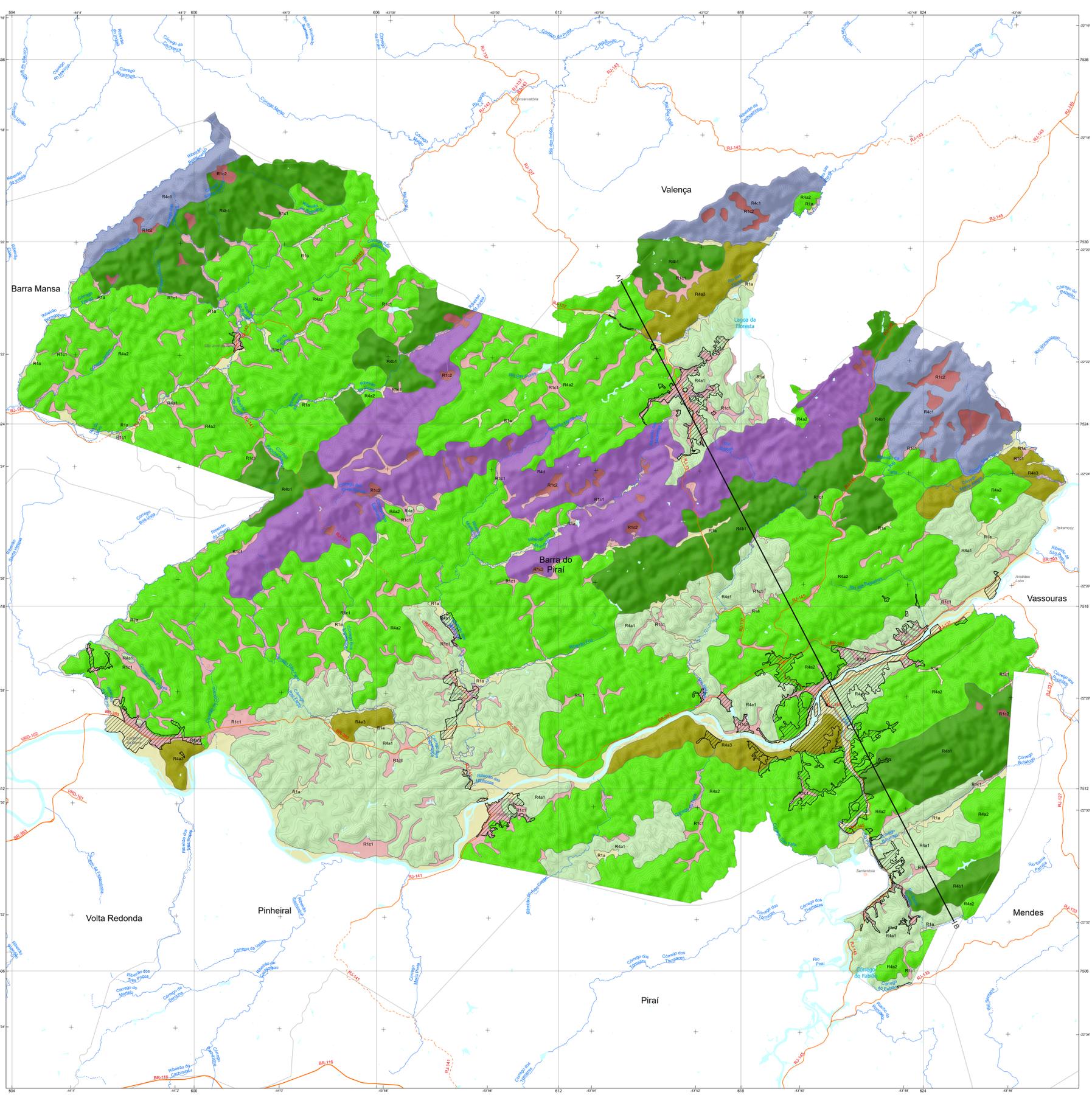


NOTA: O mapeamento sistemático de padrões de relevo em nível municipal consiste num produto elaborado para subsidiar o Programa Cartas Municipais de Suscetibilidade a Movimentos de Massa, Estruturas e Inundações (PMSEMI) elaborado pelo CPRM - Serviço Geológico do Brasil (SGS/CPRM) em parceria com o Município de Barra do Pirai, RJ. O mapeamento foi realizado no âmbito do Projeto de Pesquisa Tecnológica, com apoio financeiro do Plano Nacional de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais implementado em atendimento à Lei 12.966/2014 que cria o Sistema Nacional de Defesa Civil. A pesquisa contribuiu para a análise e determinação das distintas classes de relevo e sua distribuição municipal em termos de distribuição geomorfológica.

Entendendo, uma ação de mapeamento geomorfológico sistemático de um extenso número de municípios em todo o Brasil em escala de detalhamento 1:25.000, revisando em um grande número de municípios, foram sendo, sob a forma de planilhas de relevo, sendo os dados coletados para a elaboração de mapas de relevo diferenciados sobre o território, considerando as particularidades, setores de pesquisa e órgãos de gestão e planejamento em todas as esferas governamentais, especialmente em âmbito municipal. O tema geomorfológico que embasa este documento pode ser encontrado em: www.cprm.gov.br

BASE CARTOGRAFICA
Base Cartográfica Vetorial Continuada do Estado do Rio de Janeiro, na escala 1:25.000, IBGE, 2018. Esta base foi editada e atualizada pelo Divisão de Cartografia (DICA) para atender a demanda do mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil.
Relevo sensorado através do Sistema DEM de 30m reamostrado para 10m, Rotunção: antialista; azimute: 315° e inclinação 45°.

AVISO LEGAL
Este documento é uma obra do Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de terceiros. O conteúdo é de caráter informativo e não constitui recomendação para qualquer finalidade. O uso é de caráter informativo e não constitui recomendação para qualquer finalidade. O Serviço Geológico do Brasil - CPRM não se responsabiliza por danos ou prejuízos decorrentes do uso indevido das informações aqui contidas. O Serviço Geológico do Brasil - CPRM não se responsabiliza por danos ou prejuízos decorrentes do uso indevido das informações aqui contidas. O Serviço Geológico do Brasil - CPRM não se responsabiliza por danos ou prejuízos decorrentes do uso indevido das informações aqui contidas. O Serviço Geológico do Brasil - CPRM não se responsabiliza por danos ou prejuízos decorrentes do uso indevido das informações aqui contidas.



CRÉDITOS TÉCNICOS

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

MINISTRO DE ESTADO
Alexandre Silveira de Oliveira

SECRETÁRIO DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
Vitor Eduardo de Almeida Saback

DIRETORIA EXECUTIVA
Diretor-Presidente: Inácio Cavalcante Melo Neto

Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial
Alice Silva de Castro

Diretor de Geologia e Recursos Minerais
Francisco Valdir de Silveira

Diretor de Infraestrutura Geocientífica
Paulo Afonso Romano

Diretor de Administração e Finanças
Cassiano de Souza Alves

DEPARTAMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL - DEGET
Diogo Rodrigues A. da Silva

Divisão de Gestão Territorial - DIGATE
Maira Adriana Barreto

Organização da Publicação
Marcelo Eduardo Dantas
Alberto Franco Lacerda
Michele Silva Santana
Gabriela Castro Figueiredo Simão
Maira Adriana Barreto

Concepção Metodológica das Cartas de Padrões de Relevo
Marcelo Eduardo Dantas

Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento
Gabriela Castro Figueiredo Simão
Luiz Fernando Rozzano Fernandes

Execução da Carta de Padrões de Relevo
Michele Silva Santana
Jane Carolina Ferreira Monteiro (estagiária)
Marcelo Eduardo Dantas

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS - DEINF
Eduar Silveira

Divisão de Cartografia - DICART
Fabio Silva da Costa

Editoração Cartográfica Final
Giana Onipini Razezede
Filipe Jesus dos Santos

Padrão Relevo	Foto Ilustrativa	Características Predominantes	Amplitude (m)	Declividade Graus	Declividade %
RTa Planícies de Inundação (Várzeas)		Superfícies sub-horizontais constituídas por depósitos arenosos ou areno-argilosos a argilosos, bem selecionados, situados nos fundos de vales. Apresentam gradientes extremamente suaves e convergentes em direção aos cursos d'água principais. Terrenos imperfeitamente drenados, sendo periodicamente inundáveis.	Zero	0-3°	0-5%
RTc1 Rampas de Alúvio - Colúvio		Superfícies deposicionais inclinadas constituídas por depósitos de encosta, areno-argilosos a argilo-arenosos, mal selecionados, em interdigitação com depósitos praticamente planos das planícies fluviais. Ocorrem, de forma disseminada, em meio ao domínio de mar-de-morros.	Variável	5-10°	9-18%
RTc2 Rampas de Colúvio/Depósitos de Talus		Superfícies deposicionais fortemente inclinadas constituídas por depósitos de encosta, de matriz areno-argilosa a argilo-arenosa, rica em blocos, muito mal selecionados, em interdigitação com depósitos suavemente inclinados das rampas de alúvio-colúvio. Ocorrem, de forma disseminada, nos sopés das vertentes íngremes das serras e escarpas.	Variável	5-10°	9-18%
RAa1 Colinas		Relevo constituído de colinas pouco dissecadas, com vertentes convexas ou convexo-côncavas e topos amplos, de morfologia alongada ou arredondada, com vertentes de gradiente suave e baixas amplitudes de relevo. Apresenta, em geral, baixa densidade de drenagem com padrão dendrítico.	20 a 50 m	3-10°	5-18%
RAa2 Morros Baixos		Relevo típico do domínio de "mares-de-morros", constituído de colinas dissecadas, com vertentes convexo-côncavas e topos arredondados, com vertentes de gradiente suave a moderado, apresentando moderada densidade de drenagem com padrão dendrítico ou subdendrítico.	50 a 120 m	5-20°	9-36%
RAa3 Morros		Relevo constituído de pequenos morros francamente dissecados, com vertentes reticuladas ou reticulado-côncavas e topos arredondados a aguçados, por vezes, alinhados em cristas. Apresenta vertentes de gradiente moderado a alto, com moderada densidade de drenagem e padrão subdendrítico a treliça, com notável controle estrutural.	40 a 100 m	10-30°	18-58%
RAb1 Morros Altos		Relevo de morros de geometria convexo-côncava, francamente dissecados. Caracteriza-se por um relevo movimentado com vertentes de gradientes médios a elevados e topos arredondados a aguçados. Densidade de drenagem moderada a alta com padrão subdendrítico a treliça.	80 a 250 m	10-35°	18-70%
RAc1 Domínio Serrano		Relevo de aspecto montanhoso, muito acidentado, apresentando vertentes reticuladas a côncavas e topos de cristas alinhadas, aguçados ou levemente arredondados, com sedimentação de colúvio e talus. Alta densidade de drenagem. Predominam vertentes de gradientes elevados com ocorrência esporádica de paredões rochosos subverticais e pães-de-açúcar.	>300 m	20-45°	36-100%
RAd Escarpas de borda de planícies		Relevo de aspecto montanhoso, extremamente acidentado, transicional entre distintas unidades geomorfológicas. Apresentam vertentes muito íngremes e dissecadas, reticuladas a côncavas, paredões rochosos e topos de cristas alinhadas ou aguçados. Alta densidade de drenagem. Geração de talus e colúvio nas baixas vertentes.	>300 m	30-45°	58-100%

Convenções Cartográficas



LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO



CARTA GEOMORFOLÓGICA

MUNICÍPIO DE BARRA DO PIRAI - RJ

ESCALA 1:50.000



PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilômetros (UTM): Equador e Meridiano Central 49° W, G., acrescidas as constantes 1000 km e 500 km, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS2000

OCTUBRO 2023